



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: LETÍCIA DE FÁTIMA HELPA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); REGINA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MITSURU MIYAKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ELSA LUCIANA APARECIDA TELLES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CARLOS BALTAR (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: A gastroquise e a onfalocele são os mais prevalentes defeitos de fechamento da parede abdominal. Conhecer as características dos pacientes com essa malformação é fundamental para prestar atendimento de qualidade buscando redução da morbimortalidade. Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos recém-nascidos com defeitos de parede abdominal atendidos em UTI neonatal de um hospital terciário no período de 2005 a 2007 e comparar esses dados com os resultados no período de 2008 a 2011 após alteração do protocolo para manejo desses pacientes e criação do Ambulatório de Medicina Fetal para acompanhamento pré-natal. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo mediante revisão de prontuários. Foram avaliadas variáveis maternas, gestacionais, condições de nascimento, malformações associadas, estratégias terapêuticas, evolução, complicações e desfechos. Resultados: A incidência de defeitos da parede abdominal foi de aproximadamente 60:10.000 nascidos vivos. Foram incluídos no estudo 53 pacientes sendo 24 no primeiro e 29 no segundo período. As populações foram comparáveis nos períodos e com características semelhantes às encontradas na literatura. O diagnóstico pré-natal foi realizado em quase 100% dos casos. O fechamento primário foi a intervenção cirúrgica mais prevalente. Houve uma redução significativa ($p=0,009$) no número de complicações na comparação dos períodos com destaque para a redução dos casos de enterocolite necrosante ($p=0,01$) e colestase ($p=0,04$). O tempo de internamento foi significativamente menor no segundo período ($p=0,02$) com média de 22 dias. O número de óbitos foi semelhante nos dois períodos. Conclusão: Encontrou-se alta incidência de defeitos de parede abdominal nos períodos estudados. Houve diminuição significativa no número de complicações no período de 2008 a 2011 após introdução de novo protocolo de atendimento desses pacientes. Não houve redução significativa no número de óbitos.